

Leitura reflexiva – Reunião de Responsáveis - 4º bimestre

Ao circularem por seus bairros, as crianças apropriam-se desses espaços, vivenciam a experiência de um pertencimento social e comunitário. E ainda se pode pensar em como as crianças reconfiguram e reconstróem esse território e de que forma a apropriação de novos espaços oportuniza a experiência de apropriação e produção de conhecimentos¹.

Aos profissionais de Educação Infantil,

A Coordenadoria da Primeira Infância, por meio da Gerência de Intersetorialidade (GIN), traz reflexões para a reunião do 4º bimestre, que tem como tema “**atuação intersetorial, foco no território**” conforme Circular **E/SUBE/CPI/GIN nº 04/2022**. A GIN é criada num contexto em que a perspectiva de implementação de políticas é intersetorial. No caso da Primeira Infância, a compreensão de tal perspectiva se dá quando compreendemos a criança como um ser integral, um sujeito único não-fragmentado. No documento “A intersetorialidade nas políticas para a primeira Infância” (2015) nos ajuda a compreender a ideia que se têm sobre os seres humanos:

A filosofia afirma que o ser humano é pessoa, isto significa um “eu” que tem uma unidade essencial, constitui uma individualidade singular e única, livre e racional. Diz mais, que o indivíduo só existe porque faz parte de uma teia de interações sociais e ambientais. Em última análise, o ser humano é um “eu social”. É na “polis”, na vida em sociedade que ele se completa e se realiza como pessoa. Por isso, o ser humano é também um ser político. Individualmente e no conjunto, as crianças participam criativamente da vida social, produzem arte e cultura, têm sonhos e transformam a realidade (2015, p. 14).

Durante o ano letivo de 2022, as Unidades Escolares que atendem a Educação Infantil da rede de ensino do Rio de Janeiro realizaram ações visando uma atuação intersetorial, cada uma em seu território. Por vezes as próprias UEs criaram estratégias para articular tais ações, em outros momentos esta coordenadoria buscou mobilizar as

¹ CARVALHO, Levindo Diniz; SILVA, Rogério Correia da. **Educação Integral nas Infâncias:** pressupostos e práticas para o desenvolvimento e a aprendizagem de crianças de 0 a 12 anos. Centro de Referências em Educação Integral, Mai. 2017, p. 31).



UEs para que buscassem parceiros em ações intersetoriais. Acreditamos que alguns componentes são decisivos para se ter êxito nesse tipo de ação, como a “disposição para o diálogo, a aprendizagem e a construção coletiva” (2015, p. 16).

Somos muito gratos, portanto, em chegar aonde estamos e perceber o quanto as UEs que atendem a EI estiveram disponíveis e empenhadas no “diálogo”, para a “aprendizagem” e “construção coletiva” com os parceiros das respectivas UEs e com as crianças. Por acreditar que as crianças “participam criativamente da vida social” produzindo arte e cultura, também acreditamos que as crianças transformam esses territórios pelos quais circulam.

É momento de retomar as ações intersetoriais articuladas com parceiros no decorrer desse ano letivo, levando ao conhecimento da comunidade escolar os sonhos alcançados, aprendizagens conquistadas, parcerias fortalecidas, os diálogos estabelecidos e... o que mais?

Cada U.E. tem autonomia para desenvolver propostas pertinentes a temática que se debruçou, visando fortalecer o vínculo comunidade-crianças-escola e as parcerias firmadas ao longo no ano letivo. Com intuito de dar continuidade ao programa “**Diz aí, família!**”, para esta ação, a U.E. poderá utilizar a hashtag **#DizAiFamilia** e marcar a **@sme_carioca** para registro em suas redes sociais.

Diz aí, Escola! Vamos nos inspirar?

A parceria que a GIN estabelece com O Museu de Ciências da Terra – MCTer não é recente e já pudemos desfrutar de boas experiências nessa caminhada. Entendendo que o MCTer, as escolas, a GIN e nós, seres humanos, **não** somos “ilhas”, mas sim continentes banhados por mares e oceanos de culturas, conhecimentos, artes, sonhos... apostamos nessa parceria, em que navegar é preciso. Navegamos por águas calmas, encontramos tempestades, mas vislumbramos acontecimentos incríveis, em que a parceria, a seriedade e o comprometimento estiveram pautados como critérios



inegociáveis em nosso trabalho. Assim, traremos a seguir o relato de Rodrigo da Rocha Machado, Educador no MCTer sobre essa parceria:

“A parceria com a Gerência de Intersetorialidade (GIN) da Coordenadoria da Primeira Infância do município do Rio de Janeiro e o Museu de Ciências da Terra teve como objetivo levar atividades itinerantes para crianças da Educação Infantil da região da 6ª Coordenadoria Regional de Educação. Território que abrange áreas como Costa Barros, Pavuna, Ricardo de Albuquerque, Complexos do Chapadão e da Pedreira.

O Museu de Ciências da Terra é uma instituição localizada no bairro da Urca, na cidade do Rio de Janeiro e possui um dos mais importantes acervos de fósseis, rochas e minerais da América Latina. Entretanto, grande parcela da população carioca não tem a oportunidade de conhecer esse rico patrimônio. Dentre os motivos, está a sua localização geográfica em uma área com poucas alternativas de transporte público o que traz, como consequência, um elevado custo de tempo e de dinheiro para o deslocamento até o museu. Essa dificuldade de acesso resulta em uma pouca diversidade de público em nossas exposições, mesmo com a entrada gratuita. Uma situação que nos traz um questionamento: criamos oportunidades e exposições para quem?

Talvez, por isso, a palavra que melhor define a parceria com a GIN seja “oportunidade”. Oportunidade para enfrentar os obstáculos de acesso de grande parcela da população ao museu; oportunidade de encontrar com as crianças nos seus territórios; oportunidade de criar experiências sensoriais; oportunidade de vivenciar o frescor da infância; e oportunidade de expandir as fronteiras. Oportunidade, essencialmente, de cada criança poder chamar o museu de seu.

Oportunidades que, durante o ano de 2022, criaram diversas experiências marcantes. O museu foi recebido com afeto, carinho, entusiasmo e muita sensibilidade. O Museu de Ciências da Terra criou vínculos com as crianças, famílias, funcionários, professores, gestores em seu novo território. O museu tornou-se parte da 6ª CRE e já não está localizado apenas fisicamente no bairro da Urca.

A parceria proporcionou o reencontro do museu com sua própria infância, questionadora e repleta de novas descobertas. Uma jornada que ajudou a repensar a experiência sensorial do museu com atividades voltadas para a primeira infância. A



visão, ainda um sentido dominante nas exposições, passou a ser acompanhada pelo tato que tanto aproximou as crianças do acervo; sem esquecer da audição como parte essencial do processo de escuta, o paladar e o olfato tão importantes na memória infantil. Diferentes sentidos unidos em defesa da multissensorialidade como forma de inclusão das crianças no museu.

A parceria, portanto, teve grande importância na abertura para o questionamento de verdades e certezas que, patologicamente, transformam experiências museais em experimentos insípidos, inodoros, invisíveis, inaudíveis e intocáveis. Trouxe novos odores para o museu. Um odor impregnado de afetividade, de memória e proximidade. Desejamos que a parceria permaneça pelos próximos anos e possa cada vez mais criar oportunidades para que as crianças vivenciem suas infâncias no museu. E para o Museu de Ciências da Terra, é uma oportunidade trazer a energia infantil e evitar que o museu fique com cheiro de algo que ficou guardado, parado no tempo, sem movimentação”.

Imagens do Museu de Ciências da Terra - MCTer



Imagens: MCTer, localizado no bairro da Urca, Rio de Janeiro. Fonte: MCTer.



Imagem: MCTer, localizado no bairro da Urca, Rio de Janeiro.
Fonte: MCTer.

Lembrando: cada Unidade Escolar, a partir da sua realidade, cria estratégias para estabelecer relações positivas com as famílias.

Referências

CARVALHO, Levindo Diniz; SILVA, Rogério Correia da. **Educação Integral nas Infâncias**: pressupostos e práticas para o desenvolvimento e a aprendizagem de crianças de 0 a 12 anos. Centro de Referências em Educação Integral, Mai. 2017.

DIDONET, Vital *et alii*. Rede Nacional Primeira Infância. **A intersectorialidade nas políticas para a primeira Infância**. Mai. 2015. Disponível em: <<http://primeirainfancia.org.br/wp-content/uploads/2015/07/GUIA-INTERSETORIAL.pdf>>. Acesso em: 25 nov. 2022.